

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA FRENTE A ENTRADA DE CRIANÇAS NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA

Ana Luisa Remor da Silva¹

Larissa Cabral Crespi²

Letícia Gabarra³

Maria Emilia Pereira Nunes⁴

Mônica Girardi Cerutti⁵

Cada vez mais a psicologia tem buscado aprimoramento técnico e teórico para maior contribuição na área da saúde. Com esses avanços a psicologia passa a integrar as equipes multiprofissionais dos hospitais gerais, atuando em diversas unidades como as de Terapia Intensiva (UTI). Um dos temas de discussão no cotidiano da UTI é a proibição da entrada de crianças menores de 12 anos devido a preocupação com os danos psicológicos deixados por essa experiência. Com o objetivo de problematizar e sistematizar a intervenção do psicólogo nessa temática será exposto nesse trabalho a experiência cotidiana de psicólogos com a presença de crianças no ambiente de UTI para visitar familiares internados. Busca-se intervir com a mesma e sua família antes e após a entrada dela na UTI para que sejam observados as angústias, medos, fantasias expressados por ela. Acredita-se que a presença da criança nesse contexto colaborará para diminuição do medo relacionado a morte do parente e para uma melhor conceituação futura sobre hospitalização e processo de morte.

Palavras-chave: UTI. Criança. Psicologia.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: ana_remor@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: laarissacabral@hotmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: leticiagabarra@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: miila_pn@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: monicerutti@gmail.com